

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO P COM PROCESSO : 06-0051/1999 DE 1999

MATERIA LEGISLATIVA: RFP

06-0051/1999 DE 23/11/1999

PROMOVENTE: VEREADOR

DEVANIR RIBEIRO

E M E N T A:

REQUER CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉ-
RITO PARA APURAR A EXISTÊNCIA DE EVENTUAL CONSPIRAÇÃO
NA CÂMARA MUNICIPAL CONTRA AS INVESTIGAÇÕES DA "MÁFIA
DA PROPINA".

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
07/10/2010 10:17:50

00000001217-38



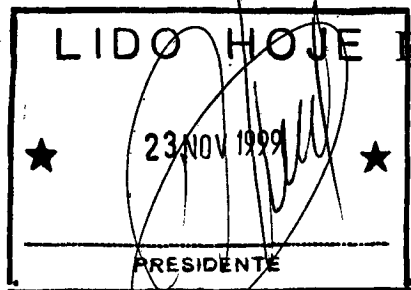
ARQUIVADO EM

24/03/2000



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 da proc.
n.º 06.0051 de 1999
Nôemia M. S. Marques
Assistente Técnico de Direção
Registro 10.866



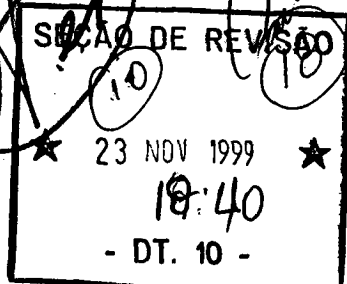
06 - RPF
06-0051/1999

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a existência de eventual conspiração na Câmara Municipal de São Paulo contra as investigações da "máfia da propina"

Diante das notícias veiculadas pela imprensa, conforme cópias anexas, requer-se ao Egrégio Plenário, com fundamento no artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 (sete) membros e com duração de 90 (noventa) dias, para apuração da existência de eventual conspiração, dentro da Câmara Municipal de São Paulo, com o objetivo de prejudicar as investigações da "máfia da propina".

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1999.

Devanir Ribeiro
- Vereador -





Delegado diz ser alvo de complô

Romeu Tuma Júnior disse que um grupo de vereadores estaria tentando desmoralizar a polícia na investigação da Máfia Municipal.

Tuma Júnior afirmou que procurado pelo vereador José Izar no dia 8, e que conversou pelo telefone com ele

ontem. As duas conversas foram gravadas.

"Ele disse que havia um esquema montado para me atingir, um grupo de vereadores com gente do PT", disse Tuma, que ficou espantado quando, na quarta, Devanir Ribeiro (PT) divulgou

denúncia anônima contra ele.

Tuma está processando Ribeiro e divulgou trechos escolhidos das fitas. Segundo ele, Izar (PMDB) cita outros vereadores e denúncias.

"Tem um cara do esquema do José de Abreu que

está puxando coisa (contra você) desde 70", diz Izar. O deputado federal é irmão de Dorival de Abreu, presidente do PTN, partido de Pitta.

Em outros trechos, fica claro que Izar passava informações para Tuma. "Tem coisa que eu não consigo

mais pegar aqui na Câmara, porque eles acham que eu vou vir aqui dedar", diz.

Izar negou ter falado sobre vereadores.

Procurado pela reportagem, o vereador Devanir Ribeiro não foi achado nem telefonou de volta para a redação.

(ALI e GG)



Folha n.º	03	do proc.
n.º	06.0031	de 19 79
Noemia M.S. Marques		
Assistente Técnico de Direção I		
Registro 10.866		

Delegado e vereadores travam guerra política

VIVIANE RAYMUNDI

Uma guerra política entre alguns vereadores da Câmara Municipal e o delegado Romeu Tuma Júnior, da força-tarefa que investiga a máfia dos fiscais, está se transformando em um campo de acusações mútuas. Ontem, Tuma Júnior e os promotores que fazem parte da força-tarefa chamaram a imprensa para denunciar um complô armado contra o delegado, que teria o objetivo de desacreditar as investigações, que atingem diretamente os vereadores.

A coletiva à imprensa foi uma resposta a uma carta anônima acusando Tuma de extorquir donos de bingos, distribuída na Câmara e lida em plenário pelo vereador Devanir Ribeiro (PT). Segundo o delegado, os vereadores têm interesse em atacá-lo, pois acreditam que ele será candidato.

Segundo Tuma Júnior, a existência do complô foi revelada a ele na segunda-feira pelo vereador José Izar (PST). O delegado gravou a conversa que teve com Izar. No meio do diálogo, Izar diz: "Tem uma cara do esquema do José de Abreu, que está puxando tudo do seu pai, você e do seu tio". José de Abreu é irmão de Dorival de Abreu, presidente do PTN (partido do prefeito Celso Pitta). Dorival de Abreu também é pai de Marco Aurélio de Abreu, indicado como secretário municipal de Administração que, no dia da posse, foi preso por Tuma Júnior.

Na fita, cuja íntegra não foi revelada pelo delegado, Izar citaria nomes dos vereadores que estão organizando o complô. Segundo Tuma, Izar garantiu que pessoas vinculadas ao PT também estariam envolvidas.

Ontem, Tuma ligou para Izar e gravou novamente as conversas. "Bem que você me avisou", diz o delegado. Izar completa as informações prestadas na segunda e garante que pessoas do PT estavam sendo procuradas para tornar o dossiê público e levar as denúncias a Brasília. Na quarta-feira, quando divulgou a carta anônima, Devanir Ribeiro disse que estava tornando público algo que todos os vereadores receberam. Tuma Júnior está processando o vereador.

Izar

Izar negou que tenha feito denúncia. Segundo Izar, tudo que disse para o delegado na segunda-feira foi apenas uma conversa ouvida por ele, entre dois homens, que estavam no saguão do Palácio das Indústrias (sede da Prefeitura). "Eles queriam investigar o passado da família Tuma e ajudar a família Abreu", disse.

O delegado nacional do PTN, José David, afirmou que Dorival de Abreu negou que o partido esteja investigando a família Tuma e considerou o assunto encerrado. "A posição do partido é a de que nada partiu da família Abreu", contou o advogado. "O vereador (Izar) deveria ter identificado essas duas pessoas para saber se elas fazem parte do quadro do PTN", afirmou.



Folha n.º 09 do proc.
n.º 06.0051 de 1979
Noêmia M. S. Marques
Assistente Técnico de Direção I
Registro 10.866

Tuma é alvo de complô do PT, diz Izar

Revelação foi feita pelo delegado. Também participariam do esquema José de Abreu, Maria Helena e Brasil Vita

O delegado Romeu Tuma Júnior, responsável pelos inquéritos da máfia dos fiscais, afirmou ontem que o vereador José Izar (PST) o procurou, na segunda-feira, para contar que seus colegas na Câmara Municipal estariam preparando uma denúncia contra ele e seu pai, o senador Romeu Tuma, e o tio Renato Tuma. Segundo o delegado, Izar disse ainda que a denúncia conta com a participação do PT, único partido que não tem parlamentares citados em inquéritos da máfia. A conversa foi gravada pelo delegado, sem que Izar soubesse.

Na quarta-feira, o vereador Devanir Ribeiro (PT) leu uma carta anônima, em plenário, que acusava Tuma Jr. de ter uma conta para receber dinheiro de propina. De acordo com a carta, o delegado acharia bingos e prostíbulos. A conta estaria no nome de um ex-investigador de Tuma Jr.

Além de vereadores como Maria Helena Fontes (PL) e Brasil Vita (PPB), faria parte do complô o dono da Rádio Atual, José de Abreu, irmão de Dorival de Abreu, presidente nacional do PTN. José de Abreu é tio de Marco Aurélio de Abreu, preso pela equipe de Tuma Jr. horas antes de tomar posse como secretário de Administração do prefeito Celso Pitta, em outubro. O delegado cumpriu um mandado de prisão por Abreu não ter comparecido para depor em um processo de falência. Aurélio substituiria o tio de Tuma, Renato.

Izar confirma

Izar confirmou as denúncias feitas por Tuma Jr. "Está tudo na fita", disse o vereador ao JT. O delegado entrou ontem com ações por danos morais contra o prefeito e o vereador Ribeiro. O motivo da ação contra Pitta é o fato de o prefeito ter dito que a prisão de Marco Aurélio era "armação". O secretário de Comunicação Social, Antenor Braido, afirmou ontem que todas as declarações do prefeito sobre o caso foram baseadas nas afirmações de Dorival de Abreu.

No caso de Ribeiro, a ação é por causa da leitura da carta anônima pelo vereador em plenário. "As informações são fantasiosas e distorcidas." Ribeiro e a família Abreu, Maria Helena e Vita não foram localizados pela reportagem.

Jullana Linhares
e Roberto Fonseca



Folha n.º 03 do proc.
n.º 06.0057 de 19 99
Nº 1111111111
Assistente Técnico de Direção
Registro 10.866

Tumã entra com ações contra Pitta e vereador do PT

O delegado Romeu Tuma Júnior entrou ontem com ações por danos morais contra o prefeito Celso Pitta (PTN) e o vereador Devanir Ribeiro (PT). Pitta afirmou que a prisão do ex-secretário da Administração Marco Aurélio de Abreu teria sido "armação" do delegado. No caso de Ribeiro, a ação é por causa da leitura no plenário da Câmara de carta anônima com acusações a Tuma.

O secretário de Comunicação Social, Antenor Braido, afirmou ontem que todas as declarações do prefeito sobre a prisão do ex-secretário foram baseadas nas afirmações de Dorival de Abreu, presidente do PTN e pai de Marco Aurélio.

Tuma Júnior afirmou ontem que José Izar (PST) o procurou, na segunda-feira, para contar que vereadores estavam preparando denúncia contra ele. A conversa foi gravada pelo delegado. Izar confirmou as informações. (Jullana Linhares e Roberto Fonseca)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 016 do proc.
nº 06.005.1 de 1999
Nociva L.S. Marquer
Assistente Técnico de Direção I
Registro 10.866

REQUERIMENTO 'D' Nº.

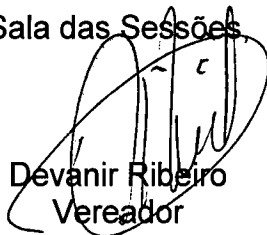
13 - ARDS
13-0345/2000

DEFERIDO
★ 21 MAR 2000 ★
PRESIDENTE

Requer a retirada do Requerimento
"P" nº. 51/99

Venho pelo presente requerer a retirada do Requerimento "P" nº. 51/99, tendo em vista as recentes denúncias veiculadas pelos órgãos de imprensa que envolvem o Prefeito do Município de São Paulo Celso Pitta, em conformidade com o art. 223, I, do Regimento Interno.

Sala das Sessões


Devanir Ribeiro
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO

22 MAR 2000

12 h.

23.03.2000
A0 DT. 94 - SRA. CHEFE:
ARQUIVAR O PRESENTE PROCESSO

23 - 3 / 2000
[Signature]
MORNO GALDIELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
A. T. M.

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	06 fls.
Arquivo em	24.03.2000
O Func.º	<i>[Signature]</i>
JOSÉ ROBERTO FERREIRA ARQUIVISTA PATRONAL - RF 100.702	